

# Solidaritätserklärung für Alessandra Munduruku

18.05.2022 17:38



Alessandra Korap Munduruku, 2019 vor dem Brandenburger Tor. Foto: Christian Russau

## [Deutschsprachige Übersetzung der Solidaritätserklärung für Alessandra Munduruku.](#)

18.05.2022 | von [Christian.russau@fdcl.org](mailto:Christian.russau@fdcl.org)

Die indigene Aktivistin Alessandra Korap Munduruku wird seit längerem bedroht, durch Goldgräber:innen aber auch durch Staudambefürworter:innen auf indigenem Territorium. Damit soll eine der starken und laut vernehmbaren Stimmen gegen Übergriffe auf die indigene Bevölkerung der Munduruku und gegen die (politischen, wirtschaftlichen und mit bloßer Gewalt erfolgenden) Angriffe auf indigenes Territorium unterdrückt werden. Wir berichteten bereits wiederholt u.a. [hier](#), [hier](#) und [hier](#). Vergangene Woche wurden Alessandras soziale Netzwerke nacheinander gehackt und ihr WhatsApp-Konto geklont. In beiden Fällen wurden die Profile Alessandras benutzt, um Hass- und Verleumdungsnachrichten zu verschicken, sowie Drohungen und Versuche, ihre Freunde und Familie einzuschüchtern und Alessandra zu demütigen und zu demoralisieren. "Ich werde nicht aufhören", sagte Alessandra kürzlich in einem Interview. 217 Organisationen haben eine Note zur Unterstützung der Führung unterzeichnet. Wir [dokumentieren die Solidaritätserklärung mit Alessandra Munduruku in voller Länge, die Originalquelle findet sich hier](#).

## Solidaritätserklärung mit Alessandra Munduruku

Die indigene Anführerin Alessandra Korap Munduruku durchlebt eine Welle systematischer Angriffe auf ihre Person als offensichtliche Vergeltung für ihre Arbeit zum Schutz indigener Gebiete und der Wälder und Flüsse des Amazonas. In der vergangenen Woche wurden Alessandras soziale Netzwerke nacheinander angegriffen und ihr WhatsApp-Konto geklont. In beiden Fällen wurden Alessandras Profile benutzt, um Hass- und verleumdende Nachrichten zu verschicken, zusätzlich zu Drohungen und Versuchen, ihre Freunde und Familie einzuschüchtern und Alessandra zu demütigen und zu demoralisieren.

Alessandra Korap Munduruku ist Vorsitzende der Vereinigung Associação Indígena Pariri, die elf indigene Dörfer des Mittleren Tapajós-Flusses repräsentiert. Zudem ist sie stellvertretende Vorsitzende der Indigenen-Föderation des Bundesstaates von Pará Federação dos Povos Indígenas do Pará (FEPIPA). In den letzten zehn Jahren war sie eine der Stimmen ihres Volkes im hartnäckigen Kampf für die Abgrenzung und den Schutz indigener Gebiete und im Widerstand gegen den fortschreitenden Raubbau in diesen Territorien und gegen Infrastruktur-, Logistik- und Energieerzeugungsprojekte, die die Bevölkerung des gesamten Tapajós-Beckens bedrohen. Aufgrund ihres unermüdlichen Kampfes für die Rechte indigener Völker - und der Geschichte von Drohungen und Gewalt, die sie erlitten hat (wie die beiden Überfälle auf ihr Haus in den Jahren 2019 und 2021) - ist Alessandra nun eine bedrohte Anführerin, die in das Programm zum

Schutz von Menschenrechtsverteidigern des Bundesstaates Pará aufgenommen wurde.

Alessandra Korap Munduruku ist Frau, Mutter, Kämpferin für indigene Rechte, bewundert und verdient des Respekts den sie übt für den Schutz des Lebens, der Natur und der Waldbewohner:innen. Ihr Kampf ist von grundlegender Bedeutung für die Gesundheit des gesamten Planeten, und daher geht ihre Sicherheit und Integrität uns alle an.

Wir lehnen daher jede Form von Angriff und Demoralisierung ihrer Person ab und fordern die Behörden auf, geeignete Maßnahmen zu ergreifen.

17. Mai 2022

**Unterzeichnet:**

- CPT Regional Pará
- Associação Indígena Pariri
- Teia documenta audiovisual
- Associação Floresta Protegida - Mebengokre/ Kayapó
- Instituto Paiakan
- Fórum da Amazônia Oriental - FAOR
- Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil
- INESC Instituto de estudos socioeconômicos
- Movimento Nacional de Direitos Humanos - MNDH Brasil
- Central de Movimentos Populares
- Instituto Kabu
- Instituto Raoni
- Mandato da Deputada Federal Vivi Reis (PSOL/PA)
- Greenpeace Brasil
- Terra de Direitos
- Grupo Carta de Belém
- CPT ANAPU
- Coletivo de Mulheres Negras Zélias-MTA
- Amazon Watch
- Conselho Indigenista Missionário Regional Goiás Tocantins
- Sociedade para a Antropologia das Terras Baixas da América do Sul (SALSA)
- Iepé - Instituto de Pesquisa e Formação Indígena
- RCA - Rede de Cooperação Amazônica
- Uma Gota No Oceano
- OBIND-Observatório dos direitos e políticas Indigenistas
- Grupo de Estudos Interculturais das Amazônias GEIA/CNPq
- Organização dos professores indígenas do estado do Acre, OPIAC presta solidariedade em apoio à Alessandra munduruku
- Indigenistas Associados (INA)
- GT Ecología(s) Política(s) Desde El Sur/Abya Yala, CLACSO, Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais
- T/terra: Laboratório de Antropologias da terra/UNB
- Laboratório de Antropologias Experimentais/Unilab-CE
- Grupo de Trabajo Pueblos indígenas, autonomías y derechos colectivos/ Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (CLACSO)
- Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco)
- Operação Amazônia Nativa
- Associação de Mulheres Indígenas em Multirão -AMIM
- Climainfo
- Núcleo de Assessoria Jurídica Universitária Popular da UFOPA - NAJUP Cabano
- Grupo de Estudos Amazônicos e Ambientais - GEAM/ UFF
- ARANDU - Grupo de estudos em filosofia do IEAA/UFAM
- Articulação dos Povos Indígenas do Brasil
- Movimento Tapajós Vivo de Santarem
- Rede de notícias da Amazonia insitucipnal
- Movimento Xingu Vivo para Sempre
- Conselho Pastoral dos Pescadores - Regional Maranhão
- INSTITUTO MADEIRA VIVO - IMV

- Coletivo de mulheres do xingu
- COLETIVO INDÍGENA MURA DE PORTO VELHO - COINMU
- COMITÊ DE DEFESA DA VIDA AMAZÔNICA NA BACIA DO RIO MADEIRA - COMVIDA
- FÓRUM MUDANÇAS CLIMÁTICAS E JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL- FMCJS
- FÓRUM SOCIAL PANAMAZONICO - FOSPA BELÉM
- Juventudes do Médio Xingu
- Instituto Talanoa
- Instituto de Referência Negra Peregum
- Associação Alternativa Terrazul
- Associação de Combate aos Poluentes (ACPO)
- Grupo de Pesquisa Sociedades, Ambiente e Ação Pública - CNPq/UFPA
- Grupo Ambiental Natureza Viva- GRANAV
- 5 Elementos - Instituto de Educação para a Sustentabilidade
- Conselho Indigenista Missionario
- Associação Rede Brasileira de Trilhas de Longo Curso
- Comunema \_coletivo de mulheres negras Maria Maria
- Articulação Nacional de Mulheres Indígenas, guerreiras das ancestralidades - ANMIGA
- Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI/UERN
- Grupo de Estudos Culturais - GRUESC/UERN
- Projeto Saúde e Alegria
- Movimento de Mulheres Trabalhadoras de Altamira Campo e Cidade MMTACC
- Associação Brasileira de Agroecologia/aba
- Organização de Lideranças Indígenas Mura do Careiro da Várzea OLIMCV
- Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)
- Rede de Apoio à Saúde Mental Indígena
- Instituto Shirley Djukurnã krenak/MG
- Coordenação de Mulheres Kokama do Conselho Indígena Kokama da Amazônia - YTKA
- Geppherg - Grupo de Estudos e Pesquisa em Políticas Públicas, História, Educação das Relações Raciais e Gênero - Fe/UnB
- Comitê de Desenvolvimento Sustentável de Porto de Moz
- Conselho Indígena Tupinambá do baixo Tapajós- CITUPI
- Associação de Moradores agroextrativistas e Indígenas do Tapajós - AMPRAVAT
- Conectas Direitos Humanos
- Associação indígena At'Axa
- Centro Vida Orgânica
- Núcleo de Estudos e Pesquisas Africanidades e brasilidades - Nafricab/Ufes
- Movimento Amazônia na Rua Recife
- Associação indígena Yakamim-Ruka
- Laboratório Matula/ UnB
- Articulação das CPTs da Amazônia
- CPT equipe da Arquidiocese de Santarém
- Comissão Pastoral da Terra-CPT/MG
- Universidade da Antuérpia Bélgica
- Comissão Pastoral da Terra - Campanha De Olho Aberto para não Virar Escravo
- Núcleo de Direitos Humanos de Aragominas, Muricilândia e Santa Fé do Araguaia (TO)
- MNDH-SC
- Rede Sustentabilidade Goiás
- Irmãos do Imaculado Coração de Maria, ICM
- Conselho Indígenas Tapajós Arapiun- cita
- Marcha do Orgulho Crespo de Curitiba
- FÓRUM DE EDUCAÇÃO ESCOLAR E SAÚDE INDÍGENA DO AMAZONAS (FOREEIA)
- Ação Educativa
- Projeto Xingu UNIFESP
- Decolonialidade Mulheres em Pauta
- Stop Bolsonaro Mundial
- UNEGRO Costa da Mata Atlântica
- Mulheres Negras no Front
- Quilombo Dandara
- VIVAT INTERNACIONAL/BRASIL

- Associação Defesa dos Direitos Humanos e Meio Ambiente -ADHMA
- Maparajuba Assessoria em Direitos Humanos na Amazônia
- Adventinus nandus. Justiça e paz verbo divino
- Paróquia Nossa Senhora do Rosário/Santarém
- Comissão de direitos humanos da OAB - PA
- JS Antropologia
- International Rivers
- CTI - Centro de Trabalho Indigenista
- Coalizão para a Proteção Permanente dos Rios
- Grupo de Pesquisa ReExisTerra NAEA UFPA
- Kuñanguê Aty Guasu (Grande Assembleia Das Mulheres Kaiowá e Guarani).
- Iniciativa Inter-religiosa Pelas Florestas Tropicais - IRI Brasil
- Revibra Europa
- Marcha Mundial por Justiça Climática / Marcha Mundial do Clima
- Marcha Mundial por Justiça Climática / Marcha Mundial do Clima
- MNCCD - Movimento Nacional Contra Corrupção e pela Democracia
- Girl Move Academy
- Espaço Terapêutico Cura da alma
- Faculdade UnB de Planaltina (FUP)
- Coletivo Alvito - Portugal
- Associação Abril - Portugal
- Serviço Amazônico de Ação, Reflexão e Educação Socioambiental - Sares
- CRB - Regional Norte 1 AM/RR.
- Associação Indígena Tembê do Vale do Acará - AITVA
- Forschungs- und Dokumentationszentrum Chile-Lateinamerika (FDCL)
- Brasilien Initiative Berlin (BIB)
- Dachverband Kritische AktionärInnen
- Abá e.V. - Arbeitskreis für Menschenrechte
- INDURN/INDÍGENA URBANOS Em Retomada
- ASW e.V. Alemanha
- imuê - Instituto Mulheres e Economia
- Brasilieninitiative Freiburg-Alemanha
- SOCIEDADE FÉ E VIDA - CÁCERES (MT)
- CESE- Coordenadoria Ecumênica de Serviço
- Mmcc.pa
- Centro de Estudos e Defesa do Negro do Pará - CEDENPA
- Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE)
- WWF Brasil
- Entidade Sócio Ambientalista Plano B
- POEMA e.V. Stuttgart - Pobreza e meio ambiente na amazonia
- Our Resources, Guinéa -Bissau
- Centro de Promoção da Cidadania e Defesa dos Direitos Humanos Pe. Josimo
- Movimento de Mulheres do Campo e da Cidade do Pará.
- Associação das Mulheres Indígenas do Médio Solimões e Afluentes -AMIMSA
- Instituto Amazônico de Planejamento Gestão Urbana e Ambiental
- Centro de direitos humanos Franco Pelegrinni
- Grupo de Pesquisa Psicologia e Políticas Públicas - Universidade Catolica de Santos
- Ökumenisches Büro für Frieden und Gerechtigkeit e.V. ( Oficina Ecumênica pela Paz e Justica em Munique)
- Aruanas Initiative für Demokratie
- AITETI GAVIÃO
- Instituto Juma
- Projeto Saúde, Cidadania e Direitos Humanos - IQ
- Federação dos Povos Indígenas do Pará
- Fórum de Mulheres da Amazônia Paraense- FMAP
- Fórum de Mulheres do ES
- Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas - Campus São Sebastião.
- Movimento Cabano
- Movimento Amazônia Independente

- Frente Nacional Indígena do PCB
- Instituto Idade Mídia Comunicação para Cidadania
- Justiça Global
- Mestrado Profissional em Sustentabilidade junto a Povos e Territórios Tradicionais (MESPT)
- Instituto Sociedade, População e Natureza- ISPN
- Comissão Pró Índio do Acre
- Associação indígena karipuna Apoika Rondonia
- Articulação dos Povos Indígenas da Região Sul ARPINSUL
- Instituto Socioambiental
- Grupo de Estudos em Ecologia Histórica e Política das Bacias dos rios Trombetas, Tapajós e Xingu
- Observatório dos Direitos Humanos dos Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato/Opi
- Programa de Antropologia e Arqueologia - UFOPA
- UNIVAJA- União dos Povos Indígenas do Vale do Javari
- Associação das Mulheres Munduruku Wakoborun
- Society for threatened Peoples
- Articulação de Mulheres Brasileiras - AMB
- Escola Municipal de Ensino Fundamental José Luiz Cláudio
- Instituto Multiverso
- GegenStromung – Contra Corrente (Alemanha)
- Institut fuer Oekologie und Aktion-Ethnologie INFOE e. V. (Alemanha)
- Instituto Zé Claudio e Maria - IZM
- Associação Grupo de Trabalhadoras Artesanais Extrativistas - GTAE
- Instituto d'O Passo
- Associação Brasileira de Agroecologia
- Sapi -Sociedade Amigos por Itaunas
- Associação Brasileira de Antropologia
- OLMA- Observatório de Justiça Socioambiental Luciano Mendes de Almeida
- Comitê Migrações e Deslocamentos, ABA
- Not1More
- MOVIMENTO DOS ATINGIDOS POR BARRAGENS - MAB
- Instituto Brasileiro de Ecopsicologia
- Bischöfliches Hilfswerk MISEREOR, Alemanha
- Associação de mulheres trabalhadoras rurais do município de Itaituba Pará (Asmurita)
- Agrofloresta Y'byrápitanga
- Associação para os povos ameaçados Suíça
- União Brasileira de Mulheres-UBM/Sergipe
- Comissão de Direitos Humanos da OAB, Subseção Xinguara/PA
- Tucum Brasil
- Instituto DiverCidades
- Aliança nacional Lgbti+
- Énois Conteúdo
- Federação dos Povos Indígenas do Pará
- União Brasileira de Mulheres
- Estudantes de ciências humanas da UFJF
- Comissão Pastoral da Terra
- Web Rádio Digital.
- Winfried Kaendler
- Intervenções - Coletivo Brasil de Comunicação Social
- Movimento Munduruku Ipereg Ayu
- Sociedade Paraense em Defesa dos Direitos Humanos
- Processo de Articulação e Diálogo entre Agências Ecumênicas Europeias e Parceiros Brasileiros - PAD
- Sala Tata Kinamboji- Universidade Federal do Para- Instituto de Ciências da Arte
- GEZA- Grupo de estudos antirracistas e antixista Zélia Amador de Deus- UFPA
- Lab ampe arte e política das Amazônias.

[Zurück zur Newsübersicht](#)